

METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Nícia de Andrade Verdini Clare
nverdini@uol.com.br

A intenção desse trabalho é a orientação de professores que assumam turmas de graduação relativas à história da Língua Portuguesa. Proponho inicialmente a divisão do curso em três partes: as mudanças lingüísticas, a formação da Língua Portuguesa e o estudo filológico de textos arcaicos. A estratégia inicial é a discussão ampla da citação de Charles Bally : " A língua muda sem cessar e não pode funcionar senão não mudando", onde fica claro o paradoxo da linguagem , seu equilíbrio instável. A seguir, recomenda-se o estudo da língua como fato histórico com base em Mattoso Câmara. Tais reflexões iniciais são de suma importância para que se proceda ao estudo da formação da Língua Portuguesa sem preconceitos lingüísticos e apenas com a constatação de que a língua muda e essa mudança não implica juízos de valor.

Passamos à segunda unidade, a história da Língua Portuguesa propriamente dita. De início, é importante conceituar latim vulgar, origem da nossa língua. Recomenda-se a discussão proposta em História do Latim Vulgar, de Serafim da Silva Neto. A seguir, com base em Sílvio Elia, Preparação à lingüística românica, observam-se as diferenças entre o latim clássico e o vulgar, nos campos da Fonética/Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Semântica, insistindo não na memorização, mas, principalmente, na aprendizagem pela reflexão. O próximo item trata do processo de romanização que pode ser fonte de pesquisa em vários livros, incluindo o de Paul Teyssier. O contato com o mapa das línguas românicas e principais divergências a respeito é imprescindível. Após a identificação com o período da romanização e a posterior decadência do Império Romano, passando por substratos e superstratos, chega-se à Península Ibérica, à invasão dos árabes, ao movimento de Reconquista e, finalmente, à formação do galego-português e as controvérsias sobre o primeiro texto escrito.

Começa-se, finalmente, o estudo de um texto arcaico em sala e sugere-se um trabalho domiciliar com consulta a dicionário etimológico.

A preocupação, do início ao fim do curso, é desenvolver nos alunos o gosto pela pesquisa e o amor ao estudo filológico do texto e, conseqüentemente, à história da Língua Portuguesa.